

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 13 DE NOVEMBRO DE 1978 - ANO VII No. 1843 Cr\$ 4,00

SEGUNDA - FEIRA.

LOTERIA	
1	Goytacaz/RJ
2	Volta Redonda/RJ
3	Niterói/RJ
4	Goiás/GO
5	Gama/DF
6	Guarapari/ES
7	Ferrovário/AL
8	Joinville/SC
9	Penapense/SP
10	Pirassolungense/SP
11	Batatais/SP
12	Leônico/BA
13	Bahia/BA
1	Serrano/RJ
2	Fluminense/NF/RJ
3	Americano/RJ
4	Anápolis/GO
5	Taguatinga/DF
6	Rio Branco/ES
7	C S A /AL
8	Criciúma/SC
9	Votuporanguense/SP
10	Água Branca/SP
11	Sertãozinho/SP
12	Jequié/BA
13	Atlético/BA

VALEU O EMPATE

Com uma arbitragem cheia de interpretações do sr. Carlos Costa, Confiança e Itabaiana empataram ontem em um tento no Estádio Estadual de Aracaju, no primeiro clássico do terceiro turno válido pelo campeonato sergipano.

O Confiança abriu o placar logo aos 16 minutos do primeiro tempo através de Jorge Machado. O Itabaiana empatou no início do segundo tempo com um gol de Damião. Sem violência, os times até que apresentaram um bom espetáculo.

Ao término da partida, a torcida do Confiança parecia satisfeita e demonstrava esperança na melhoria de produção da equipe.

No interior, o Vasco Esporte Clube empatou em dois gols com o time do Propriá, no Estádio "Constatino Tavares". O jogo bastante equilibrado, serviu para mostrar a melhor forma que apresenta o time do Propriá neste terceiro turno que, em duas partidas, somou tres pontos positivos; uma vitória sobre o CSM por 4 a 1 e o empate de ontem.



Mulheres encontradas mortas (pág 2)

ARACAJU ROMPE O CERCO DA DEMAGOGIA

O grande comício foi o realizado no Siqueira Campos e que marcou o encerramento da campanha da Arena. Diante da comparação entre um e outro comício, observou-se que o povo aracajuano reage e começa a romper o cerco da demagogia. O comício emdebista com menos um terço do público que compareceu ao da Arena no Siqueira Campos, deixou a cúpula do MDB em pânico.

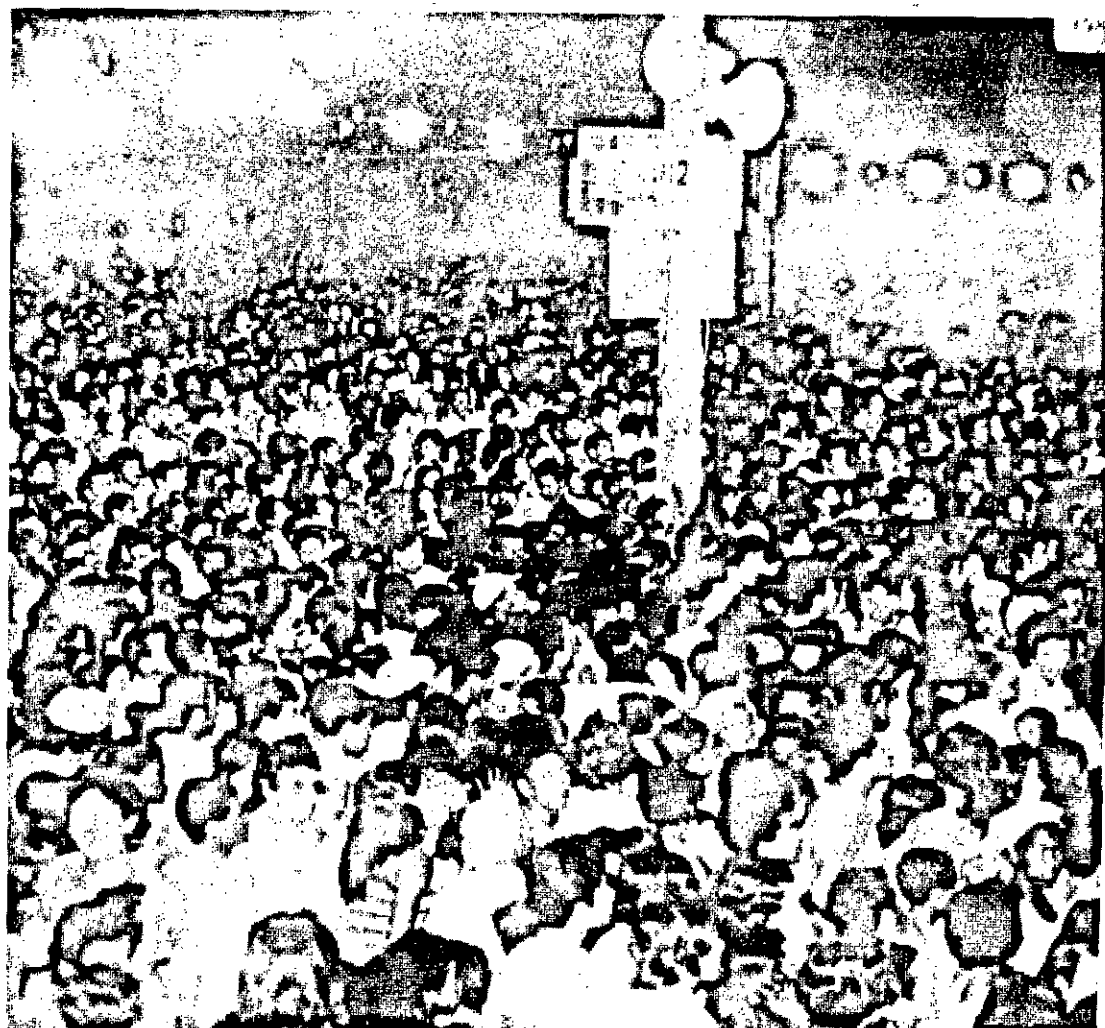
Os candidatos emdebistas compreendendo que perderam também o eleitorado de Aracaju, quase não falaram ontem e o ambiente era de completa desolação. Contrastando com o pessimismo emdebista, no Siqueira Campos, o clima era de muita euforia e entusiasmo. Os dois candidatos ao Senado, Passos Porto e Heraclito Rollemberg foram aplaudidos com entusiasmo pelo povo numa entecipação da vitória eleitoral que terão também em Aracaju. Fazendo uma autocrítica dos resultados da campanha eleitoral, um destacado integrante da cúpula emdebista admitiu ontem que a eleição está irremediavelmente perdida diante da reação do povo contra os xingamentos e o exagerado pessimismo que foi sempre a tonica de todos os pronunciamentos emdebistas. Contrastando com esse quadro de ne-

gativismo, a campanha dos candidatos arenistas baseada no otimismo e na esperança, criados em grande parte em consequencia da mensagem de renovação e dinamismo do futuro governador Augusto Franco, fortaleceu os candidatos e alcançou uma perfeita identificação com o povo.

Por outro lado, a opinião pública que estaria em parte inclinada a votar na oposição, começou a descobrir a farsa total montada pela cúpula emdebista que apenas se caracteriza como oposição nos periodos eleitorais.

O isolamento da cúpula emdebista, já fez com que o MDB seja chamado em Sergipe de "oposição oligárquica", e o partido afastou completamente dos seus quadros qualquer tipo de participação dos estudantes e trabalhadores.

Ontem mesmo, antes de ser iniciado o comício na Praça Fausto Cardoso, registou-se um incidente, quando o deputado José Carlos Teixeira impediu que estudantes colocassem no sistema de som música de Chico Buarque de Holanda e Geraldo Vandré. Os estudantes decepcionados abandonaram a praça, afirmando que não iriam participar de um comício em favor de um candidato que pretende transformar a oposição num aglomerado puramente familiar.



A multidão no Siqueira Campos, aplaudiu os candidatos da ARENA.

Coluna do Castello

A campanha do governo

RIO (AJB) — Agiu tardiamente o MDB ao requerer no último dia útil da semana passada providências da Justiça Eleitoral para lhe assegurar direito de resposta de acusações que, em pleno período de campanha, lhe fazem o Presidente da República e seu assessor além de governadores e governadores eleitos. Pediu também o MDB que cessa a transmissão por canais de rádio e de televisão de inaugurações de obras públicas, as quais resultam sempre em manifestações de propaganda dos candidatos da Arena.

O Presidente Geisel intensificou notoriamente sua participação nesses atos ostensivos de campanha eleitoral desde que a campanha estava autorizada. O MDB deveria ter percebido logo no primeiro momento que iria repetir-se este ano o que ocorrera em 1976, quando o general Geisel, em semelhante "performance", empenhou-se na promoção da Arena e na sua vitória eleitoral. Era previsível que todo o sistema oficial se mobilizasse agora para atuar em uníssono e da mesma maneira, num irrecusável desconhecimento das limitações da legislação eleitoral, principalmente da Lei Falcão, editada para cortar o diálogo da oposição com o eleitorado, e da Lei Etelvino Lins.

Nos grandes centros urbanos a presença do presidente em campanha não altera fundamentalmente as tendências do eleitorado, mas deve-se supor que nas regiões interioranas que ele e o general Figueiredo tem percorrido ambos devem causar impressão e mobilizar emoções que resultarão em benefício dos candidatos da Arena. Deve-se registrar em louvor ao presidente a sua extraordinária capacidade de resistência à prova física dele exigida no final do exercício de um mandato cujo desempenho lhe custou ingentes esforços. A ressalva não é excusa de ter se beneficiado do privilégio legal dos chefes do governo de utilizarem redes dos veículos de comunicação de massa para se dirigir aos seus compatriotas. Ele o fez em momento inadequado, quando seus discursos assim transmitidos representavam nitida infringência dos dispositivos legais que condicionam a propaganda eleitoral por rádio e televisão aos horários gratuitos cedidos sob controle da justiça.

A campanha está nos seus exíterios e o recurso do MDB, a esta altura, vale apenas como um protesto a ser registrado nos anais da campanha mas do qual não deverá resultar qualquer efeito prático. Nem será dado aos seus representantes direito de resposta a críticas governamentais nem está na alçada da Justiça Eleitoral proibir a inauguração de obras públicas em qualquer fase do ano. Os dois presidentes, aliás, já encerraram sua participação na mobilização do eleitorado em favor da Arena. Fizeram o que estava ao alcance deles e se os resultados não forem melhores isso deve ser debitado de preferência ao quadro geral da nação e ao tipo de governo realizado do que à omissão das autoridades da república e dos Estados com relação ao partido que precisam para referendar suas decisões e registrá-las para os efeitos de lei.

A campanha está feita e o eleitorado motivado para votar. Os indícios são de intensa participação e como a esquerda não se mobilizou, a não ser pequenas frações delas, para o voto nulo ou o voto em branco, deve-se esperar uma votação maciça, o que nas grandes cidades favorecerá sem dúvida ao MDB, que bem ou mal se tornou o símbolo da oposição liberal ao regime revolucionário, que se procura corrigir, emendar, refazer ou eliminar em troca de um regime democrático. Sem acesso a pesquisas especiais, mas fundado na tradição dos pleitos eleitorais e na sensibilidade dos políticos empenhados na campanha, pode-se prever um aumento da votação oposicionista, talvez a obtenção pelo MDB de um número de votos maior do que os dados à Arena. Dificilmente, porém acontecerá a conquista da maioria da Câmara Federal pela oposição. A legislação favorece a Arena na medida em que reduz a representação dos grandes Estados e beneficia a presença dos Estados menores. Esse é um corretivo visando ao equilíbrio federativo mas que, nas atuais circunstâncias, favorece ao governo e a Arena, pois os Estados mais pobres ou menos populosos constituem-se em feudos de oligarquias tradicionais aglomeradas desde 1966 dentro da Arena.

Do ponto de vista dos pleitos locais, há indicações de que o Partido Oficial melhorou suas perspectivas sem que se possa sequer imaginar a hipótese de vitórias em Estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Mas as indicações apontam a retomada de lugares nos legislativos estaduais e federais nesses e em outros Estados pelo Partido do Governo. A oposição assinalará sua vitória mais expressiva com os votos que deverão lhe ser dados majoritariamente em quase todas as cidades de mais de cem mil habitantes. Isto é, onde há uma opinião pública consolidada ou em formação, essa opinião tem posição definida contra o regime sob o qual vivemos. Essa indicação das urnas não poderá ser ignorada pelo general Figueiredo que, a partir de 15 de março, será o personagem central desse drama em que operam pressões e contrapressões as quais tornaram especialmente contraditório o governo do Presidente Geisel.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Dr. Josafá Lacerda
Clínica Geral
Especialidade: HEMATOLOGIA
(DOENÇAS DO SANGUE)
Consultório: Policlínica Check-up
Rua Dom José Thomaz No. 55 —
Tele: 222-88-12.

Candidatos insistem na campanha

MANAUS (AJB) — Para a surpresa de muita gente, praças e outros pontos da cidade de onde a Polícia Federal havia retirado, cartazes e painéis de candidatos afixados irregularmente, amanheceram ocupados novamente pelo mesmo tipo de propaganda, revelando a disposição dos políticos de utilizarem o máximo possível os lugares que consideram estratégicos e não apenas os reservados para a campanha pela Prefeitura Municipal. Nunca os muros, paredes, praças e terrenos baldios da cidade foram tão utilizados — em alguns os nomes dos candidatos foram acrescentados pala-

vrões — como agora, o que na opinião dos próprios políticos seria um reflexo da lei Falcão, que restringe a propaganda eleitoral e obriga a todos a esgotarem os recursos de comunicação disponíveis.

A retirada da propaganda eleitoral pela Polícia Federal foi iniciada há dois dias, em atendimento a pedido do Tribunal Regional Eleitoral, que constatou terem alguns candidatos utilizado locais não liberados pela prefeitura de Manaus. A polícia foi obrigada a retirar também um painel com a fotografia do general João Baptista de Figueiredo onde foram escritos palavrões.

Vilela apoia Cavalcanti

MACEIÓ (AJB) — O Senador Teotônio Vilela (Arena-AI) lançou seu apoio ao sr. Luis Cavalcante, candidato ao Senado, e recomendou o voto dos alagoanos para ele. Num artigo publicado nos jornais da capital ele disse que muito decepcionado assistia seus companheiros da Arena abandonarem o plenário quando estava discursando, "mas o senador Luis Cavalcante nunca saiu".

O sr. Cavalcante é o candidato da maioria e tenta se reeleger, o que não é difícil, porque conta com o apoio na região do sertão, agreste e zona da

mata. Em 1.962 ele assumiu o governo de Alagoas, eleito pela UDN, e teve como vice o atual senador Teotônio Vilela, que juntos fizeram a revolução de março de 64 no Estado.

A Arena tem tres candidatos ao Senado e o MDB lançou apenas um, mas a disputa não está sendo vista nesta proporção e sim entre o esque- ma que o partido da situação montou e o que o MDB garante funcionar, principalmente nas cidades maiores como Arapiraca, Penedo e Maceió, redutos do MDB.

Mulheres encontradas mortas

MANAUS (AJB) — Duas mulheres que soldados da Polícia Militar haviam detido, na última quarta feira, fumando maconha no interior de um cinema e que, após autuadas, teriam sido postas em liberdade, apareceram mortas na praia da Ponta Negra— Balneário dos Arredores da Cidade — com os pescoços desfigurados pela ação de ácidos e sinais de estrangulamento. Há suspeitas de que tenham sido assassinadas por traficantes de drogas.

Em companhia das duas mulheres — uma de 23 anos e outras de 18 — a polícia havia detido, também fumando maconha no mesmo cinema, uma outra de apenas 16 anos, que possivelmente teve o mesmo fim das amigas, pois até ontem não havia sido localizada. Em uma gruta da praia onde as duas mulheres apareceram mortas. Foram encontradas algumas peças de roupas.

As tres mulheres foram detidas no interior do Cine Ipiranga e não tinham qualquer entrada na

polícia. Segundo teriam declarado na delegacia onde foram interrogadas, eram prostitutas, embora uma delas — H. M. A, de 16 anos — seja quase uma adolescente. Em seus depoimentos, as tres contaram onde obtinham maconha e teriam apontado ainda nomes de traficantes de drogas.

Pela manhã, investigando denúncias de que na praia da Ponta Negra — distante cerca de 20 km do centro da cidade — havia dois corpos, a polícia encontrou as duas mulheres que mais tarde foram identificadas como sendo duas das tres detidas na última quarta-feira fumando maconha. Ambas estavam de biquini e separadas 700 metros uma da outra.

Os pescoços das duas estavam bastantes marcados, revelando sinais de estrangulamentos. O que levou alguns policiais a levantarem a hipótese de o crime ter sido praticado por motivo de vingança, foi o fato de o autor ou autores terem derramado ácido em parte do rosto e nos pescoços das duas.

Dr. Marcos A. M. dos Reis
Clínica Geral — Gastroenterologia
Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Curso de especialização de quatro anos nos Estados

Unidos
Consultório. C.R.M- Se. 598
Policlínica Check-up
Rua Dom José Thomaz no. 55
Segunda a sexta — 8 às 12 horas

Governador forma equipe de jovens

FLORIANOPOLIS (AJB) — O governador eleito de Santa Catarina, Sr. Jorge Konder Bornhausen, anunciou ontem durante o programa "Pinga Fogo Especial" exibido pela rede catarinense de televisão entre 15 h e 16h45m (com alguns cortes), que pretende formar "uma equipe moça" na próxima administração, "mesmo que a iniciativa de debater com jovens e estudantes tenha sido desaconselhada mas que foi, talvez, a melhor experiência que tive nesses dias, pois encontrei uma mocidade pronta a servir Santa Catarina".

Do programa participaram, como entrevistados, jornalistas, operários, estudantes, professores e industriais e dia 14 será exibido nacionalmente pela Rede Tupi de Televisão. Após prever que o partido fara 25 das 40 cadeiras na Assembléia Legislativa, o Sr. Bornhausen relembrou várias crises políticas no país geradas por eleições diretas para presidente e acentuou que o sr. Janio Quadros "enganou a todos nos, a mim que votei nele, e espero que não retorne a política brasileira porque infelicitou por demais este país, não teve condições e nem coragem de dirigi-lo, lamentavelmente". Defendeu eleições indiretas para presidente e vice presidente da República e eleições diretas em todos os demais níveis, menos nas capitais "porque elas são problemas em todos os Estados".

Metalúrgicos apresentarão proposta

PORTO ALEGRE (AJB) — Em Assembléia Geral que reuniu aproximadamente mil operários, o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Porto Alegre rejeitou a contra-proposta do Sindicato Patronal de antecipação salarial de 45 por cento dividido em faixas salariais e descontáveis do próximo dissídio.

A reivindicação dos metalúrgicos é de aumento de 25 por cento acima dos índices oficiais, sem compensação no dissídio. Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores, sr. Adap Haggstram, decisão será apresentada hoje ao Sindicato Patronal e a classe "está disposta a negociar até o fim, sendo a greve a ultima tentativa para conseguirmos o aumento.

A contra proposta do Sindicato Patronal consiste em antecipação, a partir de primeiro de novembro, de 15 por cento para os que recebem até cinco salários mínimos, 12 por cento para aqueles que ganham de cinco a 10 salários mínimos e 8 por cento para os trabalhadores que tem um salário superior a Cr\$ 10 mil. A segunda parcela é de 10 por cento, em caráter geral, a partir de fevereiro do próximo ano.

Com Luiz Gonzaga e tudo fracassou comício do MDB

Luiz Gonzaga tocou ontem Triste Partida e melancolicamente encerrou a campanha do MDB, durante o magro comício realizado na Praça Fausto Cardoso. Desde as primeiras horas da manhã de ontem uma caravana com mais de cem automóveis e dez carros alto falantes percorreu todas as ruas de Aracaju convidando o povo para o comício de encerramento realizado no centro da cidade.

O MDB trouxe do interior mais de quinze ônibus e vários caminhões, realizando um último e grande esforço para tentar colocar gente na praça. Mas, à noite, o número de pessoas era tão reduzido

que o tráfego continuou livremente pelas ruas laterais da praça. Na Fausto Cardoso ontem, um número calculado em três a três mil e quinhentas pessoas estiveram presentes, cifra bastante pequena considerando-se que haveria um "show" de Luiz Gonzaga e que quase mil pessoas foram trazidas do interior em ônibus e caminhões.

No palanque emedebista o desânimo era completo e quase todos os candidatos mostravam na face a decepção pelo encerramento melancólico da campanha em Aracaju. Com os xingamentos e a falta de mensagem, o MDB isolou-se do povo, afastou

a opinião pública e viu no último dia da campanha o resultado negativo dos erros sucessivos que cometeu por subestimar exatamente a inteligência do povo de Aracaju, considerado o mais politizado do Estado.

Os oradores emedebistas quase não conseguiram falar, diante do clima de frustração que se abateu sobre o partido e, por volta das nove horas o comício já estava encerrado, começando então a apresentação de Luiz Gonzaga que, visivelmente acabrunhado, cumpriu a última obrigação do seu contrato com a cúpula do MDB sergipano.



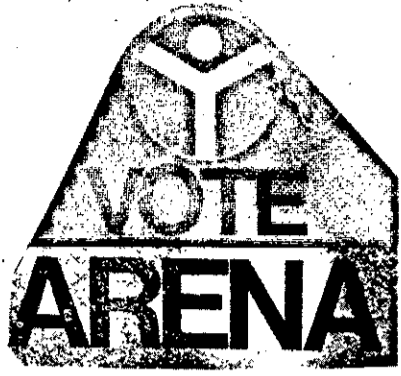
O povo participou com entusiasmo do comício no Siqueira Campos.



Jair Rodrigues, fez o "show" ao final do comício.

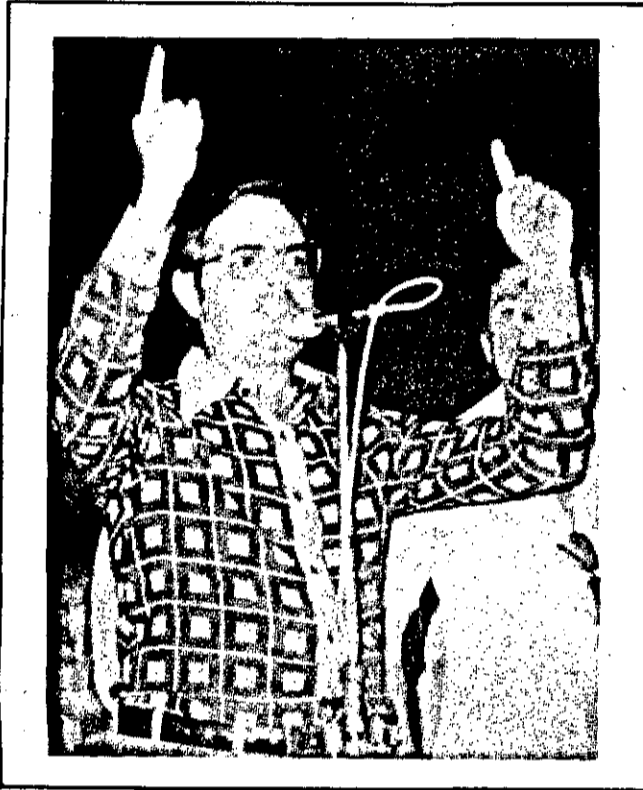


Lourival Baptista denunciou a ação de provocadores pagos pela cúpula do MDB.



CANDIDATOS ÀS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

PARA SENADOR



**HERACLITO
ROLLEMBERG**



PASSOS PORTO



PAULO AMARAL

Crescendo sempre juntos Sergipe e você

PARA DEPUTADO FEDERAL

- Eraldo Machado Lemos No.101
- Antunes Rabelo No.102
- Raymundo Diniz No.103
- Francisco Rollemberg No.104
- Walter Leão No.105
- Adroaldo Campos No.106
- Antônio Valadares No.107
- Murilo Maciel No.108
- Celso de Carvalho No.109

PARA DEPUTADO ESTADUAL

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|
| Hélio Dantas No.1101 | Antônio Nery No.1113 |
| Horácio Gois No.1102 | Luiz Alves No.1114 |
| Manoel Messias No.1103 | Luiz Machado No.1116 |
| Silva Lima No.1104 | José Mendonça No.1117 |
| Francisco Paixão No.1105 | Luiz Antonio Barreto No.1118 |
| José Ribeiro No.1106 | Américo Alves No.1119 |
| Humberto Ferreira No.1107 | Nazaré Carvalho No.1120 |
| Artur Reis No.1108 | Manoel Conde No.1121 |
| Fernando Mendonça No.1109 | Luiz Ribeiro No.1122 |
| Francisco Passos No.1110 | Horacio Souza Lima No.1123 |
| Cleonânicio Fonseca No.1111 | Luciano Prado No.1124 |
| Walter Santiago No.1112 | Flodualdo Vieira No.1125 |

Visão - Dicas para o Vestibular 79

PROVA DE HISTÓRIA -

- 1) Na chamada Revolução Neolítica, o passo decisivo do homem que distingue a "barbárie" da "selvageria" é
 - a) o matriarcado
 - b) a agricultura
 - c) a magia
 - d) o nomadismo
 - e) a metalurgia
- 2) A Civilização Greco-Romana legou às civilizações posteriores um grandioso patrimônio artístico e cultural. Um dos conjuntos abaixo contém duas referências a esse legado. Assinale o conjunto correto
 - a) A obra filosófica de Platão e a obra poética de Virgílio.
 - b) A obra filosófica de Aristóteles e a Catedral de Santa Sofia.
 - c) O Código de Justiniano e a Divina Comédia, de Dante.
 - d) A oratória de Cícero e a Bíblia.
 - e) A obra histórica de Heródoto e a pirâmide de Quéops.
- 3) Assinale a proposição CORRETA:
 - a) A formação dos grandes impérios coloniais, notadamente o português e o espanhol, fez-se com base na política econômica denominada liberalismo.
 - b) A descoberta da América, em 1492, por Cristóvão Colombo, foi consequência de invenções como a da caravela, da bússola e da imprensa.
 - c) O Tratado de Tordesilhas pôs fim ao desacordo entre Portugal e França com respeito à partilha das terras recentemente descobertas.
 - d) Os Estados absolutistas, que se formaram no início dos Tempos Modernos, adotaram, geralmente, uma política de liberdade religiosa.
 - e) O desenvolvimento da atividade comercial, no Mediterrâneo, na fase final da Idade Média, foi um obstáculo à expansão marítima dos povos ibéricos.
- 4) Para a Inglaterra, os Tratados Anglo-lusitanos de 1810, basicamente, rompiam o Bloqueio Continental assegurando mercados e matérias primas. Quanto ao Brasil, no entanto, tal situação
 - a) favorecia a balança de comércio.
 - b) aniquilava a produção manufatureira.
 - c) promovia a exportação de equipamento.
 - d) prejudicava a aristocracia cafeeira.
 - e) diminuía a importação de manufaturados.
- 5) As tentativas de industrialização brasileira foram retomadas a partir de 1844, devido aos efeitos da Tarifa Alves Branco, que
 - a) reduziu a exportação de produtos brasileiros.
 - b) aumentou o padrão de vida do povo brasileiro.
 - c) elevou, no mercado brasileiro, os preços das mercadorias importadas.
 - d) incentivou a política de crédito no Brasil.
 - e) iniciou uma política de livre cambismo.
- 6) A economia capitalista entrou em recessão, a partir de 1929, com a grande crise econômica de superprodução. Para combater tal crise, o Governo americano criou:
 - a) o "New Deal".
 - b) o Plano Marshal.
 - c) a Doutrina de Monroe.
 - d) a "Política das Alianças".
 - e) a Aliança para o Progresso.
- 7) O Mercado Comum Europeu prevê uma Europa economicamente unida, cooperante e integrada. Nesse contexto, facilita-se
 - a) a ocupação política.
 - b) a aliança militar.
 - c) o intercâmbio comercial.
 - d) o conflito armado.
 - e) a densidade demográfica.
- 8) Atualmente, o Brasil se esforça em impulsionar as bases industriais que levam ao desenvolvimento. Esse contínuo crescimento industrial gera:
 - a) início da ocupação do centro-sul brasileiro.
 - b) crise nos meios de comunicação.
 - c) abandono dos recursos naturais.
 - d) diversificação dos produtos de exportação.
 - e) continuação do processo inflacionário.
- 9) Através do comércio, as regiões trocam seus produtos e estabelecem contatos culturais. No Brasil, um dos fatores que dificulta a ampliação das atividades comerciais internas é
 - a) a construção de rodovias de integração.
 - b) a criação de fábricas no nordeste.
 - c) o incentivo ao programa ferroviário.
 - d) o sistema integrado de telecomunicações.
 - e) a concentração industrial no sudeste.
- 10) Quando falamos da OPEP, estamos nos referindo a uma organização internacional de países que procuram exercer o monopólio mundial da produção de
 - a) petróleo
 - b) ferro
 - c) bauxita
 - d) urânio
 - e) carvão

V I S ã O A N U N C I A P A R A D E Z E M B R O O C U R S O D A S D I C A S V I S ã O C U R S O C O L E G I O

PORTUGUÊS

- 1 — "Desde novembro que as nações em guerra assinaram entre elas um armistício para estabelecerem o tratado de paz definitiva". (Lima Barreto). Classifica o **que** como: — MAG. PRIM. — 1970
 - a) conjunção integrante.
 - b) pronome relativo.
 - c) objeto indireto.
 - d) partícula expletiva.
 - e) objeto direto.
- 2 — Numere a 2.ª coluna pela 1.ª e assinale a resposta certa: — CAMPOS — 1970

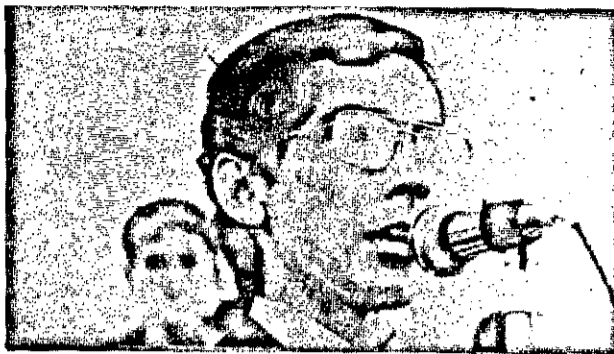
(1) Diga-me por que fugiste.	() conjunção comparativa.
(2) Neguei tudo quanto ele falou.	() conjunção causal.
(3) Onde estava, ficou.	() advérbio.
(4) Não grite, que fico com dor de cabeça.	() preposição.
(5) Falo-lhe como amigo.	() pronome relativo.
	() advérbio interrogativo.
	() pronome indefinido.
	() conjunção explicativa.
- a) —, —, 3, 2, 5, 1, —, 4
 b) 5, 1, 3, —, —, —, 2, 4
 c) —, 4, —, 3, 5, 1, 2, —
 d) 5, —, 3, 2, —, 1, —, 4
 e) as letras **a e d**
- 3 — Em "Fique sossegado, que do seu lugarzinho ninguém o arranca", classificamos o **que** como: — MAG. PRIM. — 1970
 - a) pronome relativo.
 - b) conjunção integrante.
 - c) conjunção explicativa.
 - d) conjunção consecutiva.
 - e) pronome indefinido.
- 4 — "... não se ouve passarinho, nem água, nem vento." O **se** é: — GAMA FILHO — 72
 - a) pron. pes. oblíquo.
 - b) pron. pes. reflexivo.
 - c) pron. pes. recíproco.
 - d) pron. apassivador.
 - e) palavra de realce.
- 5 — "Desapareceu o que o silêncio tinha de melhor." A palavra sublinhada é: GAMA FILHO — 1972
 - a) art. indefinido.
 - b) art. definido.
 - c) pron. subst. demonstrativo.
 - d) pron. subst. indefinido.
 - e) pron. pes. oblíquo.
- 6 — No período: "A moça ficou com medo e mandou Macunaima atirar vinte mil réis **por debaixo da porta**", a expressão grifada é:
 - a — conjunção coordenativa explicativa
 - b — conjunção subordinativa integrante
 - c — locução prepositiva
 - d — locução adverbial
 - e — conjunção subordinativa temporal
- 7 — "... ou enlouquecemos **todos**." A classe da palavra sublinhada é: (GAMA FILHO — 1972)
 - a) subst. comum.
 - b) adjetivo.
 - c) adv. de intensidade.
 - d) numeral.
 - e) pron. indefinido.
- 8 — "**Só que** as palmas das mãos e dos pés dele são vermelhas por terem se limpo na água santa", **só que** — é:
 - a — conjunção subordinativa temporal
 - b — locução adverbial
 - c — conjunção coordenativa explicativa
 - d — locução prepositiva
 - e — partícula expletiva
- 9 — "Todos os exercícios já foram distribuídos **salvo** os da terceira fileira", a palavra grifada é:
 - a — substantivo
 - b — verbo
 - c — preposição
 - d — advérbio
 - e — adjetivo
- 10 — "Toda pessoa deve cumprir os seus deveres", toda é:
 - a — pronome demonstrativo adjetivo
 - b — pronome indefinido substantivo
 - c — pronome relativo substantivo
 - d — pronome indefinido adjetivo
 - e — advérbio

A XXXVII Exposição Agropecuária de Sergipe, teve ontem o seu encerramento, em solenidade que contou com a participação do Governador do Estado, Dr. José Rollemberg Leite, além de diversas autoridades, especialmente convidadas para o término do evento. Inicialmente usou da palavra o Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, enaltecendo as qualidades das raças expostas durante o certame, ao tempo que ressaltou o papel do criador no desenvolvimento nacional. Em seguida, o pecuarista Herval Brito, Presidente da Associação dos Criadores de Sergipe, fez uma análise do momento brasileiro, dando destaque, ao trabalho objetivo, levado a efeito por aqueles que se dedicam ao crescimento do setor primário. O Dr. Geraldo Barreto, superintendente da SUDAP, em seu discurso agradeceu o apoio de todos os seus auxiliares, razão do sucesso da grande exposição animal. Ainda no seu discurso, Geraldo Barreto agradeceu ao Governador do Estado, pelo seu empenho na realização da Exposição que alcançou este ano um nível zootécnico dos mais avançados. Encerrando a Exposição, o Governador José Rollemberg Leite discursou, enfatizando o papel relevante dos criadores, que tanto contribuem para a receita estadual. Após os pronunciamentos foi feita a entrega dos prêmios aos animais vencedores, ocorrendo rápido desfile para apreciação da grande assistência que compareceu ao Parque João Cleofas.



GOVERNADOR JOSE LEITE

Encerrada com Sucesso XXXVII Exposição Agropecuária



GERALDO BARRETO

OS PREMIADOS

RAÇA HOLANDESA P. B. P. O.

Campeão bezerro - Itagil Artigo - Gonçalo Rollemberg da Cruz Prado. Campeão Junior - Jangada - Abelardo Rodrigues. Reservado Campeão Júnior - Selado - José Alcântara. Campeão Touro Jovem - Itagil Ivanhoe - Gonçalo Rollemberg da Cruz Prado. Reservado campeão Touro Jovem - Selado - José Alcântara. Campeão Senior - Amizade - Herval Brito. Reservado campeão - Senior - Malacara - José Menezes Prudente. Grande campeão - Amizade - Herval Brito. Reservado grande campeão - Itagil Ivanhoe - Gonçalo Rollemberg da Cruz Prado.

RAÇA HOLANDESA PB - PC

Campeão Senior - Avestruz - Murilo Dantas.

RAÇA FLECKVIECH

Campeão Touro Jovem - Orgratz - Jorge Pinto de Almeida. Reservado campeão Touro Jovem - Oriente - Manoel Salustino Neto. Campeã Bezerra - Remadora - Manoel Salustino Neto. Reservada campeã bezerra - Rainha - Manoel Salustino Neto

RAÇA CHIANINA

Campeão Junior - Ramona - Antonio Ribeiro Soutello. Campeão Senior - Netuno - Antonio Ribeiro Soutello.

RAÇA SCWITZ

Campeão Bezerra - Harmônico - José Albertino Tavares.

RAÇA SIMENTAL

Campeão bezerro - Secreto do Belém - Alberto Oliveira Freire. Reservado campeão bezerro - Rico do Belém - Alberto Oliveira Freire. Campeã bezerra - Rita do Belém - Alberto Oliveira Freire. Campeão Júnior - Patrão do Belém - Alberto Oliveira Freire.

RAÇA INDUBRASIL

Campeã bezerra - Acomodada da São Felix - José Lauro Menezes Silva. Reservada campeã bezerra - Festiva da São João Calumby Barreto. Campeã Junior - Granada - Oviêdo Teixeira. Reservada campeã junior - Artista - Martinho Almeida. Campeã vaca, jovem - Granvinia da S. João - Ronaldo Calumby Barreto. Reservada vaca jovem - Renda - Agropecuária Manoel Gonçalves. Campeã senior - Caiana - Agropecuária São José Ltda. Reservada campeã senior - Suzy - Herdeiros Edmundo Freire. Grande campeã da raça - Granada - Oviêdo Teixeira. Reservada grande campeã da raça - Acomodada da S. Felix - José Lauro Menezes Silva.

Melhor conjunto progenie de pai: Festiva, Concorde, Candelabro - Ronaldo Calumby Barreto Reno.

Melhor conjunto progenie de mãe: Gravinia, Trivoli - Ronaldo Calumby Barreto.

Campeão Bezerra - Pageu - Martinho Almeida Reservado Campeão Bezerra - Pop do São João - Ronaldo Calumbi Barreto. Campeão Junior - Sucesso M2 - Agropecuária Manoel Gonçalves Reservado Campeão Junior - Trivoli do São João - Ronaldo Calumby Barreto. Campeão Touro Jovem - Avaré - Antonio Carlos Machado de Almeida Reservado Campeão Touro Jovem - Alamo - Agropecuária São José Ltda. Campeão Senior - Ruby da Canafistula - Antonio Machado de Almeida Reservado Campeão Atrevido - Agropecuária São José Ltda grande Campeão da Raça - Ruby da Canafistula - Antonio Machado de ALMEIDA Reservado Campeão da Raça - Rubi da Canafistula - Antonio Machado de Almeida Reservado Grande Campeão da Raça - Sucesso de M2 - Agropecuária Manoel Gonçalves.

Associação dos Criadores Enaltece Papel dos Pecuaristas

O Dr. Herval Brito, conhecido criador sergipano, Presidente da Associação dos Criadores do Estado, usou da palavra, quando do encerramento da XXXVII Exposição Agropecuária. Na sua fala, Herval Brito destacou a importância do setor primário, crítico o apoio governamental para o setor ao tempo que teceu elogios a atuação marcante de Geraldo Barreto, frente a direção da SUDAP. Eis o discurso de Herval Brito:

"Os sergipanos deram mais uma vez, de sua Excia o Sr. Governador, Superintendente da Agricultura, os pecuaristas e o povo, participação total a 37a. Exposição Agropecuária que ora se encerra festivamente, demonstrando a pujança da nossa pecuária e os homens que a exercitam.

Lamentavelmente o mesmo não ocorreu no plano Federal, onde os homens responsáveis pela política econômica da Nação, insistem em combater a inflação, restringindo o crédito do setor agropecuário a níveis intoleráveis, refletindo no abastecimento interno, descapitalização do setor primário e enfraquecimento da nossa balança de pagamento.

E não é sem justificativa que estamos importando cereais e carne, numa inversão total da economia Nacional, surpreendendo o mundo que a esta altura esperava o Brasil como um dos países supridores das deficiências mundiais de gênero de primeira necessidade, escasso e comprometedor.

A pecuária brasileira por força da política econômica adotada, sacrificou seu rebanho bovino a nível incapaz de suprir o mercado nacional, e sua restauração conforme estudo que tomei conhecimento em S. Paulo, levará sete anos e meio, desde que seja acondicionada sem intermitência, do crédito a comercialização, preços justos e corrigidos em níveis de paridade internacional, a exemplo dos produtos industrializados.

Assim procedendo com o setor primário, o governo terá condições de melhorar o menor salário em 100 por cento, sem que isto represente pesadelo para o empresário agropecuario.

Temos que encontrar soluções para o cresci-



HERVAL BRITO

mento vertiginoso das populações metropolitanas, com reflexo na mão de obra rural.

Empresário descapitalizado e desassistido em crédito, comercialização e preço, não tem condições de produzir, competir e dar continuidade de trabalho e remuneração ao homem do campo.

Entretanto companheiros, uma esperança maior surge com os pronunciamentos que em mais de uma oportunidade fez o presidente eleito para o próximo período presidencial, a iniciar-se em março de 1979. general João Batista Figueiredo.

S. Excelencia, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa assim se manifestou em duas

oportunidades:

No meu governo darei prioridade absoluta aos problemas da agricultura, com todas as honras e precedencias. O setor agrícola deve ter mais importância que a inflação, pois a própria agricultura pode combater a inflação.

S. Excia demonstra com seu pronunciamento, que abrigará a filosofia econômica agrícola que admite ser preferível lutar com excesso de mercadorias em vez da escassez.

Confio num futuro próximo o Brasil com uma rede de Silos e Frigoríficos, de norte a sul, cheios e capazes de corrigir as crises cíclicas que se observam na agricultura.

Confio igualmente numa agropecuária capaz de responder pelo onus indispensável da importação, do petróleo, e mostrar ao mundo que a grandeza, de nosso solo e a beleza de nosso clima compartilham do suprimento de gereros aos povos menos afortunados.

Aos políticos, sem distinção partidária, e as vespas de uma eleição de tão grande significado, nosso apelo de maior convívio com a classe, nos ajudando a reivindicar e conseguir junto aos governos prioridades indispensáveis a produção.

Ao superintendente da Agricultura e Pecuária, Dr. Geraldo Soares Barreto, reitero o abraço de agradecimento dos pecuaristas, solicitando estender aos seus colaboradores o nosso reconhecimento por tudo que de positivo fizeram para o brilhantismo da 37a. Exposição Agropecuária.

Aos expositores de máquinas e insumos modernos, soldados da mesma batalha, o nosso abraço.

Aos representantes dos Bancos aqui presentes dentro da restrição superior que lhes foi imposta, o agradecimento dos pecuaristas.

Aos companheiros que fazem a pecuária sergipana, o abraço amigo do colega que em final de gestão, espera ter cumprido a missão.

A S. Excia, o Governador, os nossos sempre renovados agradecimento pelo grande amparo e relacionamento com os pecuaristas."

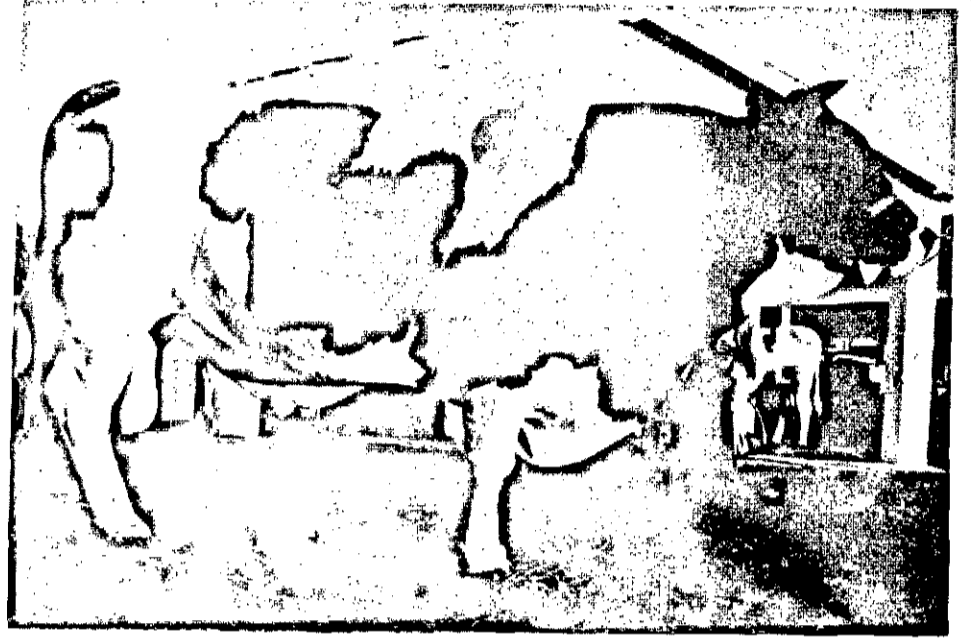
FOTOS DA RODADA

Confiança e Itabaiana empataram ontem à tarde no Estádio em 1 a 1, no primeiro clássico do terceiro turno do Campeonato Sergipano de 1978. O Confiança surpreendendo a sua própria torcida apresentou um futebol com garra e raça, contra a técnica do Itabaiana que é um time com conjunto formado desde o início da temporada deste ano. Jorge Machado marcou para o Confiança e Damião marcou para o Itabaiana. Ao final do jogo a torcida do TIMÃO eufórica com a boa apresentação da sua equipe disse que valeu o empate.

Na edição de Esportes de hoje, você vai ficar sabendo tudo sobre a rodada de ontem do Sergipão 78 na redação de Roberto Silva e do reporter fotográfico Eronildes (Testa). Aqui estão as fotos da rodada.



TESTADO E COMPROVADO



Herval Brito, recebeu das mãos do Governador José Leite premio pelo excelente plantel da raça holandesa

A Fazenda Jundiá, localizada no Município de Telha, possui um dos melhores rebanhos da raça holandesa. Na XXXVII Exposição Agropecuária do Estado de Sergipe, encerrada ontem, animais pertencentes ao criador Herval Brito obtiveram excelente colocação, por suas qualidades genéticas. Herval Brito, conhecido incentivador do setor primário, não escondeu seu orgulho,

quando tomou conhecimento que seus animais obtiveram marcantes colocações, após o julgamento realizado por técnicos da Associação Brasileira dos Criadores, especialmente convidados pela SUDAP para julgarem os animais expostos na grande mostra de animais. Este ano, os animais expostos na XXXVII Exposição, realizada no Parque João Cleofas, alcan-

çaram elevados índices de qualidade, consagrando definitivamente o rebanho sergipano, como um dos mais perfeitos do País, nas mais diversas raças, Holandesa, Indubrasil, Nelore, Chianina, Simental etc.

A partir de agora, os animais selecionados da Fazenda Jundiá, estão testados e sua qualidade genética altamente comprovada.

ISTO NÃO É UM ANÚNCIO.



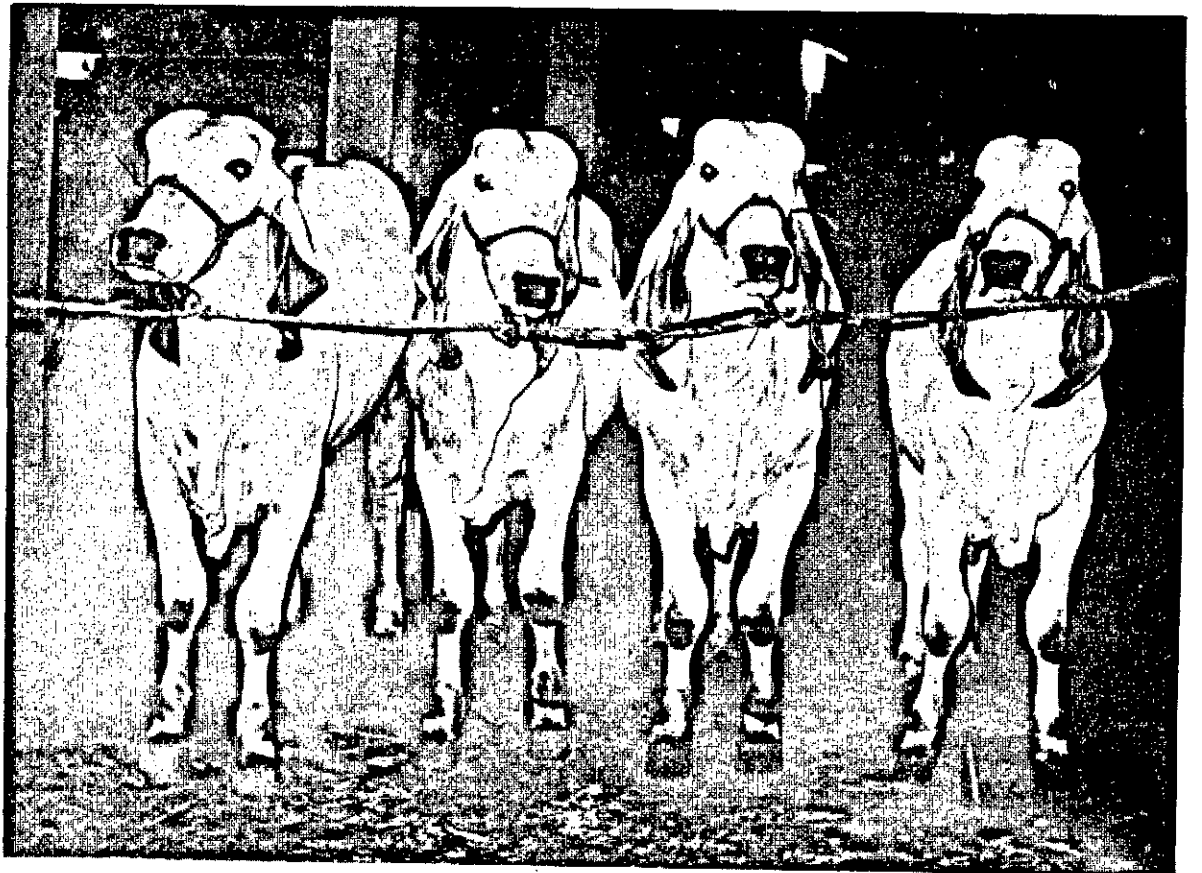
É uma homenagem toda especial que desejamos prestar a todos os criadores sergipanos, notadamente aqueles que participaram da XXXVII Exposição Agropecuária do Estado de Sergipe, certame que enche de orgulho todos os que participam para o crescimento do setor primário estadual. Aos criadores e agricultores sergipanos a certeza de que estamos sempre presentes com técnicos e insumos visando o progresso de Sergipe.

TÁ NA HORA



Chegou a hora de vender o nosso peixe. Somos uma organização que desde sua fundação sempre se preocupou em servir o melhor. Essa é a razão maior do nosso sucesso. Começamos com uma casa, hoje já atendemos em tres recantos agradáveis e a comida é a mais tradicional e saborosa. Restaurante O Tropeiro, ali na Santo Amaro, Taberna O Tropeiro na Praia de Atalaia e ainda O Tropeiro do Parque para servir aqueles que participam das grandes mostras de gado. Sabe de uma coisa: Tá na hora de você vir experimentar nossa comida.

Fazenda São João arrebata os Melhores Prêmios



A Fazenda São João de propriedade de Ronaldo Calumby Barreto, localizada em Japarutuba, ostenta o título de maior centro da raça indubrasil do país. Conquistando os maiores prêmios das exposições realizadas em todo o Brasil, os animais da Fazenda São João, atingiram estágio genético do mais alto nível. Quando da realização da XXXVII Exposição Agropecuária de Sergipe, animais da São João arrebataram os melhores prêmios, em número de dez. Para o pecuarista e banqueiro Ronaldo Calumby a XXXVII Exposição Agropecuária foi uma das mais importantes mostras realizadas em nosso Estado, pelo aprimoramento dos animais expostos. Falando sobre os animais da Fazenda São João de sua propriedade, Ronaldo Calumby afirmou que "atingimos excelen-

te estágio genético e temos a satisfação de informar que durante a realização desta última exposição vendemos animais, crias de: nossa propriedade, para fazendeiros do Rio de Janeiro e também para o conhecido pecuarista Martinho Almeida, este um dos mais importantes selecionadores da raça industrial.

Falando ainda acerca da exposição encerrada ontem, Ronaldo Calumby destacou os prêmios conquistados nesta última mostra de animais Reservada campeão bezerra o animal Festiva, Campeã Vaca Jovem, Gravinia. Melhor conjunto progenie de pai: Festiva, Concorde, Candelabro e Reno, Melhor conjunto progenie de mãe: Gravinia e Trivoli. Reservado campeão junior, Trivoli. Reservado campeão bezerro, o animal POP.



O pecuarista Paulo Gonçalves, recebeu a medalha de ouro da Exposição, além de outros importantes prêmios.

Agropecuária Manoel Gonçalves S/A: **ESTE NOME ESTÁ LIGADO AO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO.**

Esta XXXVII Exposição Agropecuária foi uma das mais perfeitas em nível genético. Os animais apresentados são excelentes e sem similares em todo o país. Essa afirmação é do criador Paulo Gonçalves, um dos mais importantes pecuaristas da região. A Agropecuária Manoel Gonçalves, como ocorre em todas as mostras, conquista sempre as melhores colocações, pois os animais são altamente selecionados, com aplicação de técnicas altamente sofisticadas para sua evolução genética. Este ano, mais uma vez, as fazendas Jaboatã e Ladeiras, localizadas no Município de Jaboatã, ambas de propriedade da AGROPECUÁRIA Manoel Gonçalves S/A, conquistaram a medalha de ouro, prêmio outorgado ao criador que consegue conquistar o maior número de pontos na exposição. O criador Paulo Gonçalves afirmou ainda ao repórter do JORNAL DA CIDADE, que através de um trabalho planejado a Agropecuária Manoel Gonçalves S/A ostenta uma posição de vanguarda com seus animais das raças Nelore e Indubrasil.



O animal Renda foi agraciado com o título de Reservada Campeã Vaca Jovem.

João Saldanha

"MODIFICAÇÃO PROVIDENCIAL"

RIO (AJB) - O Vasco foi melhor e procurou sempre a vitória. O América fez o primeiro gol mas deu a impressão de ficar contente com o empate. E o caso é que o Vasco tem um excelente plantel, que está sendo bem utilizado. Vejamos: Na última partida, Paulo Roberto, como estivesse retardando muito o jogo, foi substituído pelo Washington Oliveira. Desta vez, foi ao contrário. Washington Oliveira estava demorando com a bola e saiu. Paulo Roberto imprimiu mais velocidade ao jogo.

Mas pareceu-me que o problema principal era a desarrumação de Carlos Alberto Garcia e Guina. Nenhum dos dois agredia pela ponta direita e se colocavam sempre mal. Talvez por isto ficasse difícil para Washington Oliveira jogar mais rápido. A desordem do Vasco, no meio mas principalmente lá na frente, dificultava o jogo rápido. A entrada de Paulo Roberto coincidiu com a melhor ordem no time. Carlos Alberto Garcia foi ali pela "meia-esquerda", um pouco pelo lado, e se serviu a vontade. Armou todo o jogo do Vasco.

O América tentava o contra-ataque e estava certo. Sabia que o Vasco queria somente a vitória e armou esta tática. Chegou a fazer gol em jogada que Abel qualificou de "futebol de antigamente". É que Paulo Cesar, o ponta direita, driblou três jogadores do Vasco e fez o gol. Segundo Abel, ninguém pode dar três dribles impunemente. Mas, por falar nele, foi o melhor de todos. Impressionante sua forma física. Na altura dos trinta e cinco do primeiro tempo, de um carreirão de oitenta metros e pensei que iria apagar. Nada disso. Correu o tempo todo, foi fator em dois lances de gol e terminou o jogo correndo como no começo. Roberto também estava muito bom, batendo firme e respondendo bem. Ramon foi outro de ótimo nível. Carlos Alberto Garcia, com um segundo tempo primoroso. O resto, bem (segundo tempo), e assim o Vasco não poderia mesmo perder.

No América, o goleiro Jurandir esteve em ponto alto. Fez o que pode. Estreando em grande clássico é mais difícil. Alex e Paulo Cesar também foram bons.

Bahia e Atlético empataram em 1x1

SALVADOR (AJB) - O Bahia empatou com o Atlético de Alagoinhas ontem na Fonte Nova por 1 x 1 e garantiu a sua vaga para o quadrangular decisivo do segundo turno do campeonato baiano. Os gols foram marcados por Edmilson, aos 25 minutos do primeiro tempo para o time da capital, e Américo, aos 40 da mesma etapa, para o time interiorano.

A renda voltou a decepcionar e somou apenas Cr\$ 243 mil 123 cruzeiros para um público pagante de 8.904. O juiz foi o sr. Geová Lelis do Carmo e os times atuaram assim: BAHIA - Luiz Antonio, Lico, Zé Augusto, Sapatão e Edmilson; Baiaco (Mérica), Fito e Douglas; Wahsington, Ricardo Silva (Cristovão) e Jesum. Atlético - Welton, Helio, Silva II, Silva Paraiba e Zé Maria Dil, Américo e Esquerdinha (Zé Augusto); Joãozinho, Agnaldo e Paulo Reina.

Nos tres outros jogos realizados ontem pelo campeonato baiano, o Vitória coseguiu um ponto importante que o deixou em boa situação na tabela, ao empatar com o Itabuna em 0 x 0. O Leônico também empatou com o Jequié em 2 x 2 e, na preliminar de Bahia e Atlético, Redenção e AABB - os dois lanternas do campeonato empataram em 1 x 1.

Dr. Josafá Lacerda
Clínica Geral
Especialidade: HEMATOLOGIA
(DOENÇAS DO SANGUE)

Curso de Especialização no Serviço de Hematologia do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Consultório: Policlínica Check-up
Rua Dom José Thomaz No. 55 - Tele: 222-88-12.

Raio - X do Campeonato

GENIVALDO COUTO

Após a realização da rodada de ontem a tarde, o campeonato sergipano de 78, apresenta os seguintes dados:

Foram efetuados: 91 jogos.

Tentos assinalados: 203.

A média de gol por partida, é de: 2,3.

O maior placar continua sendo 5 x 0, que foi registrado nos seguintes jogos: Sergipe x CSM (duas vezes), Sergipe x Olímpico e Itabaiana x Olímpico, a favor do Sergipe (três vezes e Itabaiana)

O menor score, é 0 x 0, que aconteceu durante 11 vezes, nos encontros: Lagarto x Itabaiana, Santa Cruz x Itabaiana, Santa Cruz x Olímpico, Propriá x Itabaiana, Vasco x Itabaiana, Olímpico x Lagarto, Propriá x CSM, Santa Cruz x CSM e Sergipe x Itabaiana (três vezes).

ATAQUES MAIS POSITIVOS:

- 1o) - Sergipe com 43 gols assinalados;
- 2o) - Vasco com 37 gols assinalados;
- 3o) - Confiança, com 26 gols assinalados.

ATAQUES MENOS POSITIVOS:

- 1o) - Santa Cruz, com 7 gols assinalados;
- 2o) - Olímpico, com 14 gols assinalados;
- 3o) - C S M, com 15 gols assinalados.

DEFESAS MAIS VAZADAS:

- 1o) - C S M, com 40 gols recebidos;
- 2o) - Olímpico, com 37 gols recebidos;
- 3o) - Lagarto e Santa Cruz, com 21 gols recebidos.

DEFESAS MENOS VAZADAS:

- 1o) - Itabaiana, com 12 gols recebidos;
- 2o) - Sergipe, com 13 gols recebidos;
- 3o) - Confiança e Vasco, com 19 gols recebidos.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS DO CAMPEONATO:

- 1o) - Florivaldo (Vasco), com 20 gols marcados;
- 2o) - Dão (Sergipe), com 15 gols marcados;
- 3o) - Damião (Itabaiana), com 11 gols marcados;
- 4o) - Luiz Carlos (Confiança), com 8 gols marcados;
- 5o) - Ademir (CSM) e Jura (Olímpico), 7 gols marcados;
- 6o) - Nelson (Lagarto), Antônio Carlos (Sergipe) e Cipó (Vasco), com 6 gols cada;
- 7o) - Nilson (Itabaiana), Pinheiro (Lagarto), Cinho (Propriá) e Carlos Alberto (Sergipe), 4 gols cada;
- 8o) - Nininho, Mica e Agnaldo (Confiança), Aderaldo (CSM), Orlando Siqueira (Olímpico), Nenen e Amaral (Propriá), Benedito (SC), Peri (Ser) e Tião (Vasco), todos com 3 gols cada.

ARTILHEIROS NEGATIVOS:

- 1o) - Nena (CSM), 2 gols contra;

Lagarto vence com gol de Nelson

Com um gol de Nelson aos 41 minutos do primeiro tempo, o Lagarto venceu ao Olímpico ontem à tarde por 1 a 0, na sua partida de estreia no terceiro turno do Campeonato Sergipano de 1978. Pelo que apresentaram as duas equipes durante o decorrer dos 90 minutos de jogo, no Estádio Paulo Barreto de Menezes, o resultado justo seria o empate. O Olímpico criou mais lances de perigo de gol que o Lagarto, mas não soube aproveitar. Jailson Felix com uma boa arbitragem dirigiu a partida, auxiliado por Laerson Ribeiro dos Anjos e Geraldo Guimarães.

A renda foi de Cr\$ 2.940,00 para um público de 300 pagantes.

EQUIPES:

Lagarto: Marcos, Sinval, Miro, Lima e Santos; Zé Raimundo, Zé Luis e Geraldo Alves; Piter, Nelson e Edival. Pinheiro não jogou porque está com o braço gessado.
Olímpico: Raimundo, Dogival, Múcio, (Antonio Carlos), Everton e Bahia; Ricardo; Zé Maria (Dorinha), Elias; Orlando Siqueira, Beto e Jura.

2o) - Careca (Vasco), Humberto (SC), Israel (Itabaiana) e Lourival (Sergipe) 1 gol contra cada.

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS LIQUIDAS, SEM COMPUTAR AS DOS JOGOS REALIZADOS NO FIM DA SEMANA:

- 1o) - Sergipe, com Cr\$ 519.921,81;
- 2o) - Confiança, com Cr\$ 365.929,73;
- 3o) - Vasco, com Cr\$ 321.553,66;
- 4o) - Itabaiana, com Cr\$ 271.428,83;
- 5o) - Lagarto, com Cr\$ 76.640,48;
- 6o) - Olímpico, com Cr\$ 47.956,00;
- 7o) - Propriá, com Cr\$ 46.179,53;
- 8o) - Santa Cruz, com Cr\$ 44.407,96;
- 9o) - CSM, com Cr\$ 42.881,88.

CLASSIFICAÇÃO DAS ARRECADAÇÕES POR CIDADES:

- 1o) - Aracaju, com Cr\$ 2.071.400,00;
- 2o) - Itabaiana, com Cr\$ 282.092,00;
- 3o) - Propriá, com Cr\$ 114.180,00;
- 4o) - Lagarto, com Cr\$ 102.220,00;
- 5o) - Estância, com Cr\$ 83.008,00.

TOTAL GERAL ARRECADADO, EM TODO O CAMPEONATO, E DE: Cr\$ 2.652.900,00.

A média de renda por jogo, é de: Cr\$ 30.146,59.

Total Geral de Público pagante que compareceu aos Estádios, é de: 122.294 espectadores.

A maior renda foi registrada no 1o. Quadrangular, que reuniu os quadros do CONFIANÇA x SERGIPE e VASCO x ITABAIANA, com a importância de Cr\$ 226.030,00.

A menor arrecadação foi verificada na Cidade de Lagarto, no jogo entre Lagarto x Propriá, com a quantia de Cr\$ 1.810,00.

JUIZES QUE MAIS ATUARAM:

- 1o) - Laerson Ribeiro dos Anjos, com 11 atuações;
- 2o) - Antônio V. de Gois, com 10 atuações;
- 3o) - José Carlos S. Oliveira e José Joaquim, com 8 atuações cada;
- 4o) - Elio de Souza Rodrigues, com 6 atuações;
- 5o) - Aloísio Santos, Cleber Leite, Jailson Félix, José Izidório e Paulo Ferreira, com 5 atuações cada;

CLASSIFICAÇÃO ATUAL DO 3o TURNO:

- 1o) - CONFIANÇA e Propriá, com 3 pontos ganhos;
- 2o) - Lagarto e Sergipe, com 2 pontos ganhos;
- 3o) - Itabaiana e Vasco, com 1 ponto ganho;
- 4o) - CSM e Olímpico, ZERO ponto ganho.

PROXIMOS JOGOS:

AMANHÃ: No Batistão: Vasco x Olímpico
Sergipe x Propriá

Em Itabaiana: Itabaiana x CSM
Em Lagarto: Lagarto x CONFIANÇA.

Propriá e Vasco empataram

Apresentando um futebol muito inferior ao da partida de estreia, quando goleou o CSM por 4 x 1 no Batistão, o Propriá conseguiu empatar com o Vasco em 2 a 2 ontem à tarde, no Estádio Constantino Tavares. O jogo válido pelo terceiro turno do Campeonato Sergipano desta temporada, foi bem disputado sendo bom o resultado para as duas equipes.

O Vasco abriu o placar aos 24 minutos do primeiro tempo. Cipó lançou Florivaldo, este penetrou pelo meio e chutou forte para marcar. O Propriá empatou aos 19 minutos do segundo tempo. Jurinha dominou a bola pelo meio e deu o passe a Elizeu, que só teve o trabalho de colocar no canto direito de Paulão. Neste lance, o Vasco reclamou impedimento do atacante Elizeu.

Onze minutos depois, o Vasco voltava a marcar. Cipó cobrou escanteio, Hamilton de bate-pronto assinalou o segundo gol. Mas o Propriá aos 36 minutos voltava a igualar-se no marcador. Cosme cruzou a bola, Elizeu subiu entre Zuza e Ademir e de cabeça assinalou o segundo gol do avoengo da ribeirinha.

José Carlos Santos Oliveira, apesar dos atletas é dirigentes do Vasco reclamaram impedimento no primeiro gol do Propriá, foi o árbitro da partida com uma boa atuação. Aloísio Santos e José Ailton foram os seus auxiliares. A renda foi de Cr\$ 7.900,00, para um público de 431 pagantes.

IXINO CLÁSSICO



Mesmo empatando em 1 a 1 com o Itabaiana na tarde de ontem no Batistão, o Confiança mostrou a sua torcida que pode deslanchar ainda na maratona promovida pela FSF. Tecnicamente o Itabaiana foi uma melhor equipe, contra a garra e a raça do TIMAO - que começa a engrenar.

O jogo pela sua movimentação, pelos lances emocionantes e pela vontade de vencer das duas equipes, agradou aos 2.726 torcedores que pagaram ingresso para assistir o primeiro clássico do terceiro turno do Campeonato Sergipano de 1978. Foi a melhor partida disputada entre Confiança e Itabaiana este ano, principalmente pela motivação do espetáculo que marcou as estreias de Jorge Demolidor e Raimundinho no Confiança e Misso no Itabaiana.

O Confiança começou o jogo com "pinta" de favorito e partiu para o ataque a procura do gol. Mostrando maior volume de jogo, foi o TIMAO que abriu o placar aos 19 minutos do primeiro tempo. Nininho bateu o lateral Waldir na corrida e cruzou a bola para a área a procura do centroavante Jorge Demolidor. A bola foi cair nos pés de Mica, que fez novo cruzamento, surgindo Jorge Machado que subiu muito e de cabeça marcou o primeiro gol do clássico.

Dá em diante, quando todos esperavam que o Confiança embalasse, o ritmo de jogo do time bicampeão do Estado diminuiu. O Itabaiana foi tomando conta das quatro linhas, e por pouco não marcou o gol de empate 10 minutos depois. Tabela entre Gustinho e Nilson, com o meio-campista chutando forte forçando o goleiro Zé Luiz a praticar uma boa defesa. Outros lances de gols surgiram em favor do Itabaiana, mas o primeiro tempo terminava com a vitória parcial do Confiança por 1 a 0.

No segundo tempo, o jogo começou com mais velocidade. O Itabaiana atacava a procura do gol de empate e o Confiança querendo ampliar o marcador. Porém, foi o Itabaiana que logo aos cinco minutos conseguiu marcar. Num contra-ataque, a bola estourada pelo zagueiro Ailton chegou até Misso, este lançou em profundidade a Damião, os zagueiros do Confiança falharam e o atacante do tricolor serrano vendo a saída do goleiro Zé Luiz, chutou forte no canto direito sem chances de defesa.

Depois do gol de empate, as duas equipes ainda continuaram lutando para conseguir a vitória. Vários lances de perigo de gol aconteceram, mas devido as boas atuações dos goleiros Zé Luiz e Memera o placar não foi modificado, terminando mesmo no empate em 1 a 1. Carlos Costa da FCF dirigiu a partida com uma boa atuação, auxiliado por José Joaquim da Silva e José Barreto. A renda da partida somou Cr\$ 63.710,00, para um público de 2.726 pagantes.

EQUIPES:

CONFIANÇA - ZÉ LUIZ; MANGA, FISCINA, CACAU e TEIXEIRA; DUDU, JORGE MACHADO e RAIMUNDINHO(MARCÍLIO); NININHO, JORGE DEMOLIDOR e MICA.

ITABAIANA - Memera; Ney, Israel, Ailton e Waldir; Gustinho, Misso (Jorge Oliveira) e Luciano(Caio); Nilson, Damião e Dedé.

Carlos Costa apitou bem



Contratado para apitar o primeiro clássico do terceiro turno do Campeonato Sergipano, entre Confiança e Itabaiana, o árbitro Carlos Costa da Federação Carioca de Futebol teve uma boa atuação na tarde de ontem no Batistão. Ele não deu um show de arbitragem, mas mostrou que com a experiência que tem pode dirigir qualquer clássico do futebol brasileiro.

Carlos Costa soube usar o cartão amarelo em alguns lances mais violentos, evitando consequentemente que o jogo partisse para a violência. Por este motivo, a partida entre Confiança e Itabaiana foi disputada normalmente, embora com algumas paralisações por parte da arbitragem, que esteve sempre em cima dos lances. Nota 8 para Carlos Costa.

JORGE MACHADO "COMEU" A BOLA

Jorge Machado foi o melhor atleta do Confiança na partida de ontem contra o Itabaiana, no Batistão. Ele atacou, defendeu, deu dribles desconcertantes nos jogadores adversários e mesmo não estando bem fisicamente correu os 90 minutos. Por cima, ainda marcou um bonito gol de cabeça para a vibração da torcida do CONFIANÇA. Foi a melhor partida realizada por JORGE MACHADO vestindo a camisa do TIMAO, desde quando foi contratado.

AS NOTAS DE CADA UM:

ZE LUIZ	7
MANGA	6
FISCINA	7
CACAU	8
TEIXEIRA	7
DUDU	5
JORGE MACHADO	9,5
RAIMUNDINHO	5
NININHO	8
JORGE DEMOLIDOR	7
MICA	6
MARCÍLIO	7



AILTON ABAFOU

Embora não seja um jogador com grandes requisitos técnicos, o zagueiro Ailton foi o principal destaque no time do Itabaiana no jogo de ontem contra o Confiança. Ele soube marcar o centroavante Jorge Demolidor, aliviou a sua defensiva em lances de perigo de gol, soube sair jogando com a bola nas horas precisas e nos escanteios em favor da sua equipe foi um atacante que criou sérios perigos para o goleiro Zé Luiz. Ailton deu aula no Batistão de como se deve jogar um zagueiro, principalmente em um clássico.

AS NOTAS DE CADA UM:

MEMERA	7
NEY	7,5
AILTON	9
ISRAEL	6,5
WALDIR	7
GUSTINHO	8
MISSE	8
JORGE OLIVEIRA	5
LUCIANO	6
CAIO	5
NILSON	8
DAMIÃO	8
DEDE	7

